



REVISTA EXPERIMENTAL DROPSUL – PORQUE CADA DROP É ÚNICO¹

Marcos LEIVAS²

Natália ÁVILA³

Elisa PIEDRAS⁴

Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO

A revista experimental DROPSUL é uma publicação que aborda esportes náuticos, especialmente o surfe, da região sul do Rio Grande do Sul. Dá maior atenção a cidade do Rio Grande e a Praia do Cassino, a maior praia do mundo em extensão, como praças que demandam pautas e eventos geradores de coberturas e reportagens para o preenchimento das edições da revista.

PALAVRAS-CHAVE: revista; surfe; praia.

INTRODUÇÃO

A partir da criação de publicações impressas, que abordassem o surfe no final da década de 70, foram aparecendo aos poucos outras revistas concorrentes no mercado. Tanto no nacional como no internacional, algumas publicações foram surgindo com o intuito de disseminar a prática da atividade e também de outras modalidades que envolvessem o mar e as atividades esportivas praticadas nele.

No mercado de impressos internacional, dentre as várias opções de revistas, a renomada *Surfing Magazine* é até hoje uma unanimidade no assunto. É o mais completo impresso acerca das atividades ligadas ao mar. Já no mercado nacional, várias foram as revistas a surgir. *Hardcore*, *Alma Surf* e a *Fluir* são os nomes que despontam pela força de suas publicações em relação a outras ainda atuantes e outras que ficaram pelo caminho devido à falta de incentivo para mantê-las.

Com a dificuldade de dar seqüência a alguns impressos, muitas ficam fecham suas portas devido ao alto custo das publicações, especialmente pela qualidade do papel, das cores e das fotos que são a maior atração – às vezes até mais que as matérias – para os leitores, que na maioria das vezes não são apenas leitores como também são os praticantes do esporte.

¹ Trabalho submetido ao XV Expocom, na categoria E modalidade E2-Produto, sub-modalidade E 2.4 Lúdico, como trabalho premiado em primeiro lugar representante da Região Sul (Expocom Sul).

² Aluno autor/apresentador e estudante do 8º semestre do curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), e-mail: leivas@vetorial.net.

³ Aluna líder e estudante do 8º semestre do curso de Publicidade e Propaganda da UCPel, e-mail: natiavila@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social da UCPel, e-mail: elisapiedras@hotmail.com.



Pela estabilidade das marcas nacionais que agregam muito valor a propaganda em suas páginas, as três revistas nacionais acima citadas mantêm a estabilidade de suas produções mensais ou bimestrais. Sendo assim, se tornam o foco da atenção dos leitores, visto que são os únicos meios (com maior credibilidade e amplitude) para divulgação das informações com matérias, fotos e coberturas de eventos nacionais e internacionais. Ou seja, matérias estritamente de grandes praças excluindo, na maioria das vezes, praças não muito conhecidas e que, mesmo assim, dispõem de uma excelente qualidade de pautas a serem feitas.

Em consequência disso, a DROPSUL, como uma revista experimental no mesmo nicho de mercado, tem a intenção de fixar a sua marca e estender suas atividades, não nacionalmente e mundialmente, mas ser uma revista regionalizada, dando atenção às praças da região sul do Rio Grande do Sul que nem sempre são lembradas – ou não são o foco das matérias – por essas revistas dos grandes centros.

“Fazer bem feito nem sempre é tarefa dos grandes personagens, os novos também podem fazer a diferença. E, às vezes, quando há oportunidade, fazem muito mais e bem melhor”.

2 OBJETIVO

Criar um novo meio de divulgação e publicação de matérias, informações, fotos, campeonatos e outras atividades ligadas aos esportes náuticos da cidade do Rio Grande e região. Aproveitar a grande demanda de produtos de *surfware* e inserir a revista como mais um elemento à venda.

3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a falta de um veículo comunicativo impresso sobre esportes náuticos, focando especialmente o surfe, na cidade do Rio Grande/RS e também na região sul do Rio Grande do Sul, a DROPSUL foi o resultado final de um projeto experimental oriundo da disciplina de Design Editorial em Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas a fim de suprir a carência nesse nicho de mercado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir do diagnóstico final de que a cidade do Rio Grande/RS possui um público muito grande nas atividades ligadas ao surfe e pela inexistência de uma revista de surfe focada no dia-a-dia dos surfistas da Praia do Cassino e região e dos eventos ligados ao mar realizados, esta revista foi a solução encontrada para suprir essa carência. Para a formatação e realização deste projeto foram usados os seguintes métodos e técnicas:

4.1 Pesquisa: Para diagnosticar a inexistência real da falta de uma revista, folhetim, jornal ou informativo de surfe, foi pesquisado na Internet, nas bancas de



revistas, bibliotecas públicas, pessoas ligadas à área e também no comércio da cidade e região a existência de algum veículo informativo sobre tal atividade e não foram encontradas evidências sobre a atual existência de uma.

4.2 Pesquisa de Opinião: Com a intenção de saber a necessidade de uma veículo que abordasse tal atividade, foi realizada uma pesquisa com algumas pessoas ligadas a atividade, especialmente os surfistas e donos de lojas de *surfware*. A partir disso, da recíproca na realização e montagem de uma revista focada na região sul, a DROPSUL começou a ser produzida.

4.3 Vínculo Universitário: A partir da obrigação de uma atividade prática da disciplina de Design Editorial em Jornalismo e de pesquisas realizadas sobre a necessidade de uma revista ligada às questões do surfe, a DROPSUL começou a tomar formato após ter diagnosticado e evidenciado que a revista poderia não ser somente uma experimental e sim uma realidade dentro das condições e premissas das quais partiu.

4.4 Leituras: Algumas leituras foram feitas para compreender as técnicas de design contemporâneo, moderno e pós-moderno utilizados nesses formatos de revistas. Adotando Antonio Celso Collaro como leitura mais aprofundada para a elaboração dos conceitos da revistas.

4.5 Análises: Para destacar-se e diferenciar-se das outras revistas do mercado, foram realizadas análises nas matérias, propagandas e, especialmente, nos estilos, cores e formatos das “concorrentes”.

4.6 Marketing: Tendo em vista o gosto do leitor em ter não somente a revista como também um brinde junto da edição, a DROPSUL atendeu o pedido das pessoas abordadas nas pesquisas para trazer junto a cada edição um brinde, uma regalia para os seus leitores. No caso desta primeira edição, um cd com músicas de bandas independentes acompanha a revista juntamente com alguns adesivos a fim de fixar a marca a da revista nos seus consumidores (mercado).

4.7 Propaganda: Compreendendo a extrema necessidade de manter a linha produção da revista ativa, a DROPSUL também atende ao formato publicitário de outras revistas do segmento, cedendo algumas páginas de sua publicação para a propaganda – normalmente propagandas de produtos da linha *surfware*.

4.8 Estilo: Pretendendo inovar quanto ao estilo, esta revista fugiu um pouco da linha editorial e gráfica de outras conhecidas revistas. É claro que, por se tratar de uma revista de surfe, algumas características são mantidas em relação às fotos e organização do corpo da matéria. Porém, vários toques foram dados para fazer essa diferenciação



das outras, baseando-se em conceitos e técnicas de COLLARO⁵ em “*Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação*” e ousando nas características de construção para dar um estilo diferenciado, visto que a revista possui a alcunha de experimental no próprio nome alertando para a ousadia nos conceitos utilizados de diagramação (*vide reportagem principal para perceber a alteração do comum*).

4.9 Interatividade: Sabe-se que o leitor é a parte principal da revista e que sem ele um veículo se desenvolve. Sendo assim, esta revista abriu espaço para que os leitores também reivindiquem matérias, façam comentários e dêem suas opiniões no espaço criado para essa interação.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 BRIEFING:

5.1.2 Público-Alvo: Quanto à faixa etária, pode-se dizer que a revista foca entre os 18 aos 30 anos. Quando ao sexo, a DROPSUL tem com foco o masculino chamando a atenção também do público feminino. E quanto à classe social, ela é destinada às classes A e B.

5.1.3 Seções: A revista tem aproximadamente 15 seções, variando de acordo com a edição, além do Sumário, Editorial, Expediente que são fixas, pode-se citar as seguintes seções: Entubando, Na batida, Especial da Drop, Exposição Drop, Paz e Amor, Do Leitor, entre outras.

5.1.4 Tiragem Aproximada: 1000 exemplares.

5.1.5 Abrangência da Publicação: O raio de atuação da revista teria como principal praça à cidade do Rio Grande e o Balneário Cassino. E em quantidade menores, para outras cidades que demandem a linha editorial de esportes náuticos.

5.1.6 Periodicidade: A DROPSUL tem uma periodicidade mensal, podendo ter edições especiais, com um número bem reduzido de páginas quando houver algum evento náutico sendo realizado na praça.

5.1.7 Similares no Mercado: No mercado nacional há várias similares como: a *Fluir*, *Alma Surf* e *Hardcore*. Já na praça de distribuição, Rio Grande, não há nenhuma revista especializada em esportes náuticos.

⁵ COLLARO, Antonio Celso. *Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação*. São Paulo: Summus, 2000.



5.1.8 Diferencial: Por ser uma revista focada na região sul do sul do RS, ela se apresenta com um número menor de pautas a serem produzidas. Por esse motivo, ganha em qualidade e intensidade na produção de suas reportagens. Possui um design limpo com cores bem distribuídas – o que gera organização e mantém o branco na maioria de suas páginas que possuem textos. Também se diferencia pelo valor de R\$7,90 sempre com algum brinde ou promoção para os leitores, visto que se comparada a outras revistas que abordem os esportes náuticos, onde a mais barata tem o valor de R\$8,00 e nunca leva brindes aos leitores.

5.1.9 Forma de Distribuição: A distribuição estará disponível, à venda, nas lojas de *surfware*, bancas de jornal, estandes de informações turísticas e quiosques na praia, tanto na cidade de Rio Grande como no Balneário Cassino. A revista também terá distribuição via assinatura.

5.1.10 Estimativa de Preço: A DROPSUL tem o valor de R\$7,90.

5.2 CONCEITO E ESTILO:

5.2.1 Palavras e Associações: surfe, praia, mar, onda e prancha.

5.2.2 Conteúdo e Público: Matérias focadas no surf e suas variações dentro da cidade, da região e do mundo. Uma revista que foca a informação textual quanto visual, mas que preza também pela publicidade, focando diretamente o público que se vive o dia-a-dia do surf e que possui esse estilo de vida ligado aos elementos da natureza, que veste roupas que envolvam marcas de surf, tendo uma vida saudável.

5.2.3 Referenciais Visuais: A revista se usa de referências visuais pós-modernas.

5.3 ESTRUTURA:

5.3.1 Número de páginas: Esta edição da DROPSUL foi fechada em 32 páginas.

5.3.2 Número de cores: Por ser uma revista com grande necessidade da presença de cores para dar movimento e idéia de ação, ela se usa do padrão CMYK, 4x4.

5.3.3 Formatos: Para dar uma aparência diferente das revistas do mercado, o formato da DROPSUL se apresenta em um tamanho menor. No



modo fechado, aparece como se fosse um A4, e no aberto um A3. Porém, como é menor, apresenta as seguintes dimensões: tem 240 mm por 210 mm no fechado e 240 mm por 420 mm no modo aberto.

5.3.4 Mancha Gráfica: A mancha gráfica da DROPSUL é caracterizada por toda a página. Ela se usa de todo o espaço de uma folha nas dimensões citadas acima. Normalmente segue um padrão de ter uma margem de 1 cm na esquerda, direita e na superior da página e 2 cm na margem inferior.

5.4 DIAGRAMAÇÃO:

5.4.1 Alinhamento: Em todas as matérias e colunas os textos serão justificados. Salvo exceções como o sumário e o expediente que possuem formatação diferente, sendo alinhados a uma das margens da página. Em textos soltos, sobrepostos a figuras, os textos variam. Podem ser alinhados a uma das margens ou justificados.

5.4.2 Número de Colunas:

5.4.2.1 No editorial: Duas colunas (uma página);

5.4.2.2 Reportagem principal: Duas colunas (em todas as páginas para ter espaço para fotos);

5.4.2.3 Reportagens Secundárias:

- *Se mais de uma página: Três colunas na primeira folha e uma coluna na página seguinte para dar espaço para fotos e boxes.*

- *Até uma página: Possibilidade de variação de acordo com o texto, normalmente foi usada uma coluna.*

5.4.2.4 Página dos Colunistas: Página única com três colunas.

5.4.2.5 Texto solto com sobreposição em foto: Possibilidade de variação conforme o espaço possível da foto. (Página 20)

5.4.3 Espaçamento: As entrelinhas possuem espaços simples de 1,0 e entre as colunas 0,5cm de distância.

5.4.4 As cores: Por ser uma revista que faz o uso de um design mais moderno, há variações. O seu padrão é um estilo bem limpo, com o fundo branco aparecendo bastante em suas páginas. Quanto às cores, na sua quase



totalidade, a revista usa a cor preta em seus textos para contrastar com o fundo branco e dar maior destaque. Quando o fundo não é branco, a DROPSUL joga com a cor do texto de acordo com a cor da figura mais próxima do texto.

5.4.5 Texto Corrido: Os textos corridos da DROPSUL são em sua totalidade verticais. Apresentam o seguinte padrão:

5.4.5.1 Tipo e Tamanho: São colunados e justificados, sem parágrafos.

5.4.5.2 Cores: Normalmente são pretos, como é o caso da página 20 ou da página 24 onde o texto aparece nesse formato para ressaltar a palavra e, por consequência, o conteúdo.

5.4.5.3 Linha de Apoio: A DROPSUL usa apenas linhas de apoio inferior, logo abaixo dos títulos das reportagens. Apresenta um formato diferente de disposição que será visto no próximo item.

5.4.5.4 Títulos: Na reportagem principal usa o título e a linha de apoio em uma página separada da reportagem. Título em linha dupla com cores diferentes, combinando com a cor predominante na revista: o laranja. Usa a seguinte tipografia: **BOMBOX** tamanho 70 para o título. Já nas reportagens secundárias, a DROPSUL usa um padrão diferente. Com a fonte **ERAS BOLD MT** tamanho 40, sempre na cor preta, para seguir traços fortes e limpos, com uma letra não serifada.

5.4.6 Olhos: A DROPSUL quebra o padrão de ter um olho no meio do texto. O olho fica logo abaixo das colunas ou do texto corrido. Entende-se assim que logo que o leitor termine a primeira coluna, vá a ler o olho. Ele tem a formatação em **ARIAL BLACK, 8**. Normalmente o que está no olho, será lido nas próximas colunas, sem ser a primeira. Ele fica dentro de uma linha como se fosse um infográfico: “*Você não se lembra de mim, mas já me deu o maior esporro*” (coluna Entubando, página 30).

5.4.7 Fotos: Por ser uma revista que predomina o uso de fotos, elas possuem a distribuição que for necessária, conforme as seguintes regras:

a) Na reportagem principal: A foto principal ocupa 2/3 da página para dar mais destaque. As demais fotos da reportagem são alinhadas à esquerda ou à direita, dependendo da variação do texto dentro da página.

b) Nas reportagens secundárias: As fotos são alinhadas à direita.

c) Em textos soltos: As fotos têm a disposição dependendo do texto utilizado.



d) No cabeçalho/seções: Fotos dos colunistas sempre alinhadas à direita para preservar o espaço branco que existe entre a seção, título, foto e texto.

e) Nas propagandas: Ocupam praticamente uma ou duas folhas da revista e possuem disposição aleatória dependendo da arte criada.

5.5 ARTE:

5.5.1 Boxes: A DROPSUL apresenta boxes bem modernos para dar um dinamismo e certo movimento ao conteúdo que possui dentro do box. Varia fontes, tamanho e formatações e serifas para fazer o texto literalmente ter movimento dentro do box.

5.5.2 Ilustrações: As ilustrações na revista aparecem em forma de fundo de página ou ornamentos nos espaços em branco para dar um estilo mais moderno e também trazer um ar mais dinâmico e ligado ao tema da revista.

5.6 SEÇÕES E FIOS:

As seções da DROPSUL apresentam um padrão bem simples. Em todas as páginas há a presença da identidade visual da revista: o siri como marcador de página. Junto ao siri, uma linha horizontal que liga até o final da página. Logo embaixo do siri o nome da seção, apresentando um formato diferente de texto, colocando o texto em duas linhas, como se tivesse separado as sílabas, com a presença do hífen para dar uma quebra no padrão visto nas revistas da concorrência. Normalmente, em palavras que possuem a letra “*d*”, essa consoante, recebe uma formatação diferente através de seu tamanho, se destacando das outras. Esse destaque faz relação com o nome da revista, por ser a letra inicial de DROPSUL. Quanto aos fios, a DROPSUL faz o uso de um fio laranja, na vertical em seu sumário, ligando o nome seção, identidade visual da revista e o título das matérias e seções que a revista possui para ter uma espécie de ligação, uma harmonia **entre** os elementos.

5.7 CABEÇALHO E RODAPÉ:

Todas as páginas possuem um cabeçalho ligado à seção na cor laranja (laranja nesta edição), com a identificação da revista à esquerda com a seção logo abaixo ao lado esquerdo. Já o rodapé, apresenta um padrão conforme o exemplo abaixo. Porém, quando há uma variação da cor de fundo, ele altera sua cor de acordo com que se sobreponha e apareça em cima do fundo, conforme o exemplo na página 10. Foi usado esse padrão com o nome da revista a fim de fixar a marca e também representar a revista. Já o mês, para representar a edição que está em circulação.

5.8 ANÚNCIOS:

Seguindo os objetivos da DROPSUL os anúncios têm grande presença e participação na revista. Ocupam quantidade de páginas e são todos de folha inteira e até dupla, inclusive a contra capa. (Foram criados anúncios de marcas fantasias para esta revista a fim de preenchimento, como, por exemplo, a marca *DROPSURF*).

5.9 IDENTIDADE VISUAL:



A identidade visual da DROPSUL possui letras sem serifa com traços fortes e quebrados pelas linhas presentes na palavra SUL. Os traços fortes da palavra DROP foram usados para dar força ao nome, já que no surf todas as ondas *dropáveis* – o ato de subir na prancha ou entrar na onda – possuem força.

Já na palavra “SUL”, os traços usados podem ser ligados a grande quantidade de vento que possui a costa gaúcha. Seria como que se o vento fosse tão forte quanto às ondas, a ponto de tirar alguns pedaços da letra.

Em cima à direita foi usado um fundo que lembra a chuva através dos traços seguidos, um tempo ruim – o que normalmente na vida dos surfistas é o melhor tempo já que as grandes ondas crescem nessa situação climática.

E o siri presente na marca da revista faz relação com que a quase totalidade das praias do mundo possuem siris e caranguejos, em especial, aqui na costa litorânea do RS, onde vários siris são vistos na orla. Esse siri representa todos os surfistas, visto que esses também estão sempre presentes nas praias e tendo a mesma necessidade que o siri: na praia, a areia e o mar.

Quanto às cores, elas poderão variar caso este projeto tenha seqüência. A cor preta foi usada para dar destaque no fundo da revista, um nascer do sol com cores limpas e perfeitas, o laranja e o amarelo – daí a cor predominante da revista nesta primeira edição.

6 CONSIDERAÇÕES

Com este projeto, creio que foi muito importante conhecer as tendências teóricas e adquirir um pouco de conhecimento técnico no que se refere à diagramação e suas organizações conforme regras e estilos.

Esta revista foi um projeto para a faculdade para a disciplina de Design Editorial em Jornalismo, mas seria muito bom tornar esta revista uma realidade nas cidades da



região sul do Rio Grande do Sul – já que como diz o *briefing*, a cidade de Rio Grande, berço da maior praia do mundo em extensão, e a região Sul do RS não possuem uma revista neste segmento. É um mercado ainda não explorado.

De quatro possíveis páginas, ela foi crescendo, ganhando forma, conteúdo e foi finalizada com 32 páginas, contendo histórias reais, conteúdo original, uma clipagem e uma diagramação simples: ousando em cores, formatos e perspectivas arquitetônicas. O sol nasceu na capa e assim, também nasceu a DROPSUL trazendo na capa o nascer do sol da Praia do Cassino.

Por fim, de um simples projeto valendo nota de prova e aprovação na cadeira de Design Editorial em Jornalismo, a DROPSUL virou foco de estudo e aprimoramento a partir de 1º de novembro de 2007. Depois dessa data, ganhou o primeiro lugar em evento realizado na sua IES (UCPel) intitulado “Caça-Talentos” na categoria Produção Editorial bem como o primeiro lugar na categoria Áreas Emergentes/Lúdico-Produto no Expocom Sul do primeiro semestre de 2008, realizado em Guarapuava, Paraná.

Hoje, representa a Universidade Católica de Pelotas no Expocom Nacional. Um incentivo para o idealizador continuar na esperança de que esta revista não ficará apenas no projeto como apenas mais um trabalho. Começará hoje mais uma nova etapa para que isso se torne realidade. Assim espero.

REFERÊNCIAS

- BRINGHURST**, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. Editora Cosac-Naify, 2005.
- COLLARO**, Antonio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da digramação. São Paulo: Summus, 2000.
- GUIMARÃES**, Luciano. A cor como informação. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2000.
- KOPP**, Rudnei. Design Gráfico Cambiante. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.
- NORMAN**, Donald. Emotional Design. New York: Basic Books, 2004.